Jornal Valor --- Página 1 da edição "30/05/2025 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 29/05/2025@21:46:14

Energia
Matriz limpa amplia oportunidades de negócios e reforça a necessidade de novo modelo Valor Setorial



Telecomunicações
Chegada do 6G abre janela para um universo interconectado Caderno especial



Grupo Cosan
Reestruturação da Raízen avança, mas taxa de juros atual é inviável, afirma Rubens Ometto B5

Sexta-feira, 30 de maio de 2025
Ano 26 | Número 6263 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO Valor 25 ANOS

Motta sugere revisão de isenções fiscais e reforma administrativa como opções ao IOF

Contas públicas Presidente da Câmara também cita discussão sobre vinculação de receitas e dá dez dias para o governo apresentar alternativa à alta de tributo

Murillo Camarotto e Jéssica Sant'Ana
De Brasília

Num momento em que o Congresso ameaça derrubar o decreto que eleva as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), deu ontem prazo de dez dias para o governo apresentar uma proposta alternativa e citou algumas sugestões à alta do tributo. Segundo Motta, que pediu a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas negociações, algumas opções são a revisão de isenções fiscais e de vinculação de receitas, além da reforma administrativa.

Após a reunião de líderes, Motta disse que a situação fiscal está tornando o país "ingovernável" e reagiu à possibilidade de o governo judicializar a questão — "Piora o ambiente aqui na Casa". Mais cedo, em suas redes sociais, o deputado informou que o prazo de dez dias havia sido combinado em reunião com os ministros Fernando Haddad, da Fazenda, e Gleisi Hoffmann, das Relações Institucionais, junto com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), na noite de quarta-feira. Motta disse ter reforçado no encontro "a insatisfação geral dos deputados com a proposta de aumento de imposto". Segundo ele, o país não aguenta mais a quantidade de isenções fiscais, sendo ainda necessário discutir a vinculação de receitas e "uma reforma administrativa que traga mais eficiência para a máquina pública". Uma das opções seria a revisão dos chamados gastos tributários. Defendida por alguns setores do governo, a taxação das bets está entre as alternativas.

Apesar da pressão do Congresso, o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, disse ontem que, "neste momento", não há opção ao aumento do IOF. "As fontes de recursos para 2025 e 2026 precisam acontecer, e hoje não há uma alternativa materializada que permita qualquer tipo de alteração [ao decreto do IOF]." Na noite de quarta-feira, Haddad relatou ter explicado à cúpula do Congresso que a alta do IOF seria necessária em 2025, em razão da dificuldade de se encontrar alternativas que pudessem ser executadas imediatamente. No entanto, demonstrou estar aberto a discutir medidas estruturantes de 2026 em diante para substituir o aumento do IOF. **Página A12**

Juro do crédito consignado privado sobe com força

Estevão Taiar e Álvaro Campos
De Brasília e São Paulo

Os juros do novo crédito consignado para trabalhadores do setor privado deram um salto no primeiro mês completo de seu funcionamento — a taxa passou de 44% ao ano em março para 59,1% em abril, segundo o Banco Central (BC). Nesse período, o estoque de crédito da modalidade subiu 7,4%, para R$ 45,2 bilhões. O aumento contribuiu para levar o saldo total do consignado, que inclui aposentados do INSS e funcionários públicos, para o maior nível da série histórica, de R$ 704 bilhões. Para o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, a alta dos juros tem "provavelmente" relação com avaliação pior do perfil de crédito dos novos clientes pelos bancos. Ainda assim, a expectativa do BC, do Ministério da Fazenda e de participantes do mercado é que os juros cairão nos próximos meses. **Página C1**

Projeto autoriza venda de óleo da União no pré-sal

Fábio Couto
Do Rio

O governo enviou ao Congresso projeto de lei que autoriza a União a vender o direito de produção de petróleo que detém em áreas não contratadas no pré-sal. Pela proposta, o governo poderá vender "direitos e obrigações" da União, designando a estatal Pré-Sal Petróleo (PPSA) para elaborar os editais e realizar os leilões. Estimativas indicam que a União pode levantar entre R$ 15 bilhões e R$ 37 bilhões. **Página A6**

100 ANOS DE Gglobo

Negociação climática



O Brasil se prepara para sediar a COP 30, em novembro, no Pará, sob a "pressão enorme" de um contexto geopolítico conturbado e com a responsabilidade de mostrar ao mundo que o sistema multilateral pode funcionar, disse a embaixadora do Reino Unido no país, Stephanie Al-Qaq, à repórter Paula Martini. "Estaremos lá para negociar algo que pode mudar o mundo", afirmou. Página A20

Fazenda quer spread menor no Plano Safra

Rafael Walendorff
De Brasília

Na tentativa de reduzir o custo do crédito rural oficial para os produtores, em um cenário de juros altos, o Ministério da Fazenda quer forçar a diminuição dos spreads bancários em linhas com equalização do Plano Safra 2025/26. Um dos critérios adotados pela Pasta no leilão que vai definir a distribuição dos limites equalizáveis nas linhas que serão abertas em julho é que os bancos interessados em operar esses financiamentos reduzam ou, no máximo, mantenham seus Custos Administrativos e Tributários (CAT) em relação aos índices da temporada 2024/25. Para os que não participaram do Plano Safra atual, a Fazenda estabeleceu um teto para os spreads. Fontes de instituições financeiras demonstraram preocupação com a baliza máxima para o CAT, diante de riscos crescentes e do aumento da inadimplência. **Página B9**

Indicadores

Ibovespa	29/mai/25	-0,25 %	R$ 181.0 bi
Selic (meta)	29/mai/25	14,75% ao ano	
Selic (taxa efetiva)	29/mai/25	14,55% ao ano	
Dólar comercial (BC)	29/mai/25	5,6553/5,6559	
Dólar comercial (mercado)	29/mai/25	5,6658/5,6664	
Dólar turismo (mercado)	29/mai/25	5,6785/5,8585	
Euro comercial (BC)	29/mai/25	6,4295/6,4308	
Euro comercial (mercado)	29/mai/25	6,4399/6,4405	
Euro turismo (mercado)	29/mai/25	6,5172/6,6972	

Bolsa supera renda fixa e se destaca pelo 3º mês

Adriana Cotias
De São Paulo

As ações chegaram ao fim de maio registrando o 3º mês consecutivo de valorização, deixando a mais segura renda fixa para trás. O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, tinha alta mensal de 2,57% até o pregão de ontem — no ano, o ganho acumulado chega a 15,17%. Já o CDI, que acompanha a Selic, sendo referência para as aplicações que pagam juros, subiu 1,14% em maio e 5,26% em 2025. O dólar, cotado a R$ 5,666, recua 0,19% no mês.

Helder Bassi, da Est Gestão de Patrimônio, diz que o desempenho do mercado acionário, impulsionado pelo fluxo estrangeiro, tem surpreendido. "O cenário não mudou tanto assim para a bolsa melhorar do jeito que melhorou." O destaque da bolsa no mês foi o índice do setor imobiliário (alta de 7,473%), seguido pelo de empresas de menor capitalização ("small caps"), com ganho de 6,42%. **Página C6**

APRESENTADO POR itaú



Histórias que inspiram: empreendedores transformam sonhos em projetos de vida

Confira dez relatos de empresários brasileiros que acreditaram ser possível empreender com boas doses de vontade, persistência e parceria e que hoje faturam alto com seus negócios. PÁGINAS A10 E A11

Tecnologia



"Há um hiperentusiasmo em relação à IA em termos de investimentos, mas o que estamos descobrindo é que esse hiperentusiasmo não é correspondido com uma noção real do que [as empresas devem] fazer primeiro", diz o executivo-chefe de ciência de dados da Intel, Melvin Greer. "O desafio é tirar proveito dos dados para causar impacto material nos negócios." Página B4

Trump prepara embate judicial por 'tarifaço'

Josh Wingrove e Jennifer Dlouhy
Bloomberg

O Tribunal Federal de Apelações dos EUA suspendeu temporariamente decisão do Tribunal de Comércio Internacional do país que declarou a política tarifária do governo de Donald Trump ilegal, por extrapolar os termos da Lei de Poderes Econômicos de Emergência. Funcionários da Casa Branca disseram que o presidente americano continuará a defender a legalidade das medidas na Suprema Corte e, se for derrotado, simplesmente buscará as mesmas imposições por meio de outras legislações. **Página A16**

IGUATEMI
SÃO PAULO
VIVA AS MELHORES EXPERIÊNCIAS NO MELHOR SHOPPING DA CIDADE



IGUATEMI.COM.BR/SAOPAULO
@IGUATEMI

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Sexta-feira 30 de MAIO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 148 • Nº 48072 || estadao.com.br

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Sextou! GUIA SEMANAL



WALT DISNEY STUDIOS MOTION PICTURES/AP

Cinema __C10 e C11

Um inesperado e faminto popstar

Rebelde e fofinho, Stitch dá lucro sobrenatural à Disney



PEDRO BARRETO

Paladar __C5

Sanduíches com sabor de mar em cinco endereços

'Lady Tempestade' __C1

No teatro, Andrea Beltrão revive dramas da ditadura



WERTHER SANTANA / ESTADÃO

USP ganha R$ 19 milhões para construção e reforma de prédios

Prédio do Departamento de Engenharia de Produção está sendo revitalizado (*foto*). Também será erguido o Edifício Integrador, um espaço com salas de pesquisa. Verba foi doada por Cosan e Comgás, por intermédio do empresário Rubens Ometto, ex-aluno da Poli. __A18

E&N Carga tributária __B1 e B2

Governo quer alternativa ao aumento do IOF só para 2026

__Hugo Motta cobra plano em até 10 dias e participação de Lula

Mesmo sob pressão do Congresso e do setor privado, que reagiram negativamente à alta do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o governo quer manter as novas alíquotas neste ano e negociar medidas alternativas para 2026. Essa opção foi levantada em reuniões com o setor privado e no encontro do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), na quarta-feira. Segundo Motta, "ficou combinado" que o governo terá dez dias para levar ao Congresso um "plano alternativo" que deve "evitar gambiarras tributárias só para aumentar a arrecadação". Motta destacou que a sociedade "cobra medidas de cortes de gastos" e exigiu a presença de Lula nas discussões.

Notas e Informações __A3

Lula paga o preço da malandragem

Coluna do Estadão __A2

Motta veta urgência e dá respiro ao governo

E&N Comércio mundial __B10

Tarifaço de Trump vira guerra judicial, com ações em série nos tribunais

Tribunal de Apelações deu vitória temporária à Casa Branca e suspendeu decisão de Corte de Comércio Internacional que barra tarifaço de Trump.

Oriente Médio __A14

Israel aceita trégua em Gaza proposta pelos EUA; Hamas quer mudar plano

Texto prevê cessar-fogo de 60 dias em Gaza, libertação de 10 reféns e a entrega dos corpos de outros 9.

E&N Trabalho __B5

Desemprego cai a 6,6% no trimestre encerrado em abril, aponta IBGE

Taxa é a menor para o período na série histórica, iniciada em 2012. País bate recorde de empregos formais.

Eliane Cantanhêde __A11

O admirável mundo novo de Trump

Celso Ming __B2

O tarifaço de Trump nos tribunais

Lusa Silvestre __C9

Moto por app: prefiro injeção na testa

Edição de hoje
3 CADERNOS - 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
11° Mín. 18° Máx.

ISSN - 1516-2893-1

CONHEÇA A LENDA ITALIANA QUE DESDE 1946 É SÍMBOLO DE LIBERDADE, ESTILO E MODERNIDADE!

PIAGGIO Vespa

VEJA MAIS NAS PÁGINAS A5 E A7

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.121 | SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 2025 | R$ 7,90

mercado

ACABA HOJE PRAZO PARA DECLARAR O IMPOSTO DE RENDA A21

Vinicius Torres Freire

O déficit e a hipocrisia da elite

Congresso, governo e elite econômica fingem que querem arrumar as contas A23

Motta dá ultimato ao governo e diz que clima é para derrubada do IOF

Presidente da Câmara afirma que gestão Lula (PT) tem dez dias para apresentar proposta sem 'gambiarras tributárias'; ministros dizem não ser possível abrir mão da arrecadação

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse que o clima entre os parlamentares é pela derrubada do decreto que elevou o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) e que o governo Lula (PT) tem dez dias para apresentar nova proposta.

Motta defendeu a necessidade de a gestão definir medidas estruturantes e discutir temas como a revisão de isenções fiscais, que estão "no limite do que o país suporta". Para ele, o presidente Lula, que está em viagem, "precisa tomar pé da situação".

Anunciada na semana passada, a alta do IOF é saída da Fazenda para aumentar a arrecadação e, assim, auxiliar no cumprimento da meta fiscal. Segundo Motta, o prazo combinado com o governo prevê elaboração de proposta sem "gambiarras tributárias".

Na noite de quarta, no entanto, ministros disseram a Motta e a Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), presidente do Senado, que o governo não pode abrir mão da receita do IOF neste ano e que os efeitos da negociação só valeriam em 2026. Mercado A15



Sesc Pompeia, na categoria para locais com capacidade de até 5.000 pessoas Clauber Larre/Folhapress

entrevista

MARINA SILVA

ministra do Meio Ambiente

Agenda ambiental tem avanços sob Lula 3, mesmo com contradições

Após sofrer ataques no Senado e ver a flexibilização do licenciamento ambiental ser aprovada com apoio da base do presidente Lula (PT), a titular do Meio Ambiente diz ter apoio da gestão petista para seguir a agenda ambiental. "O governo tem agido, mesmo em meio a contradições", diz. Em sua avaliação, a questão ambiental avança ao lado da econômica. "É uma agenda que anda com as dificuldades de um modelo em disputa". Ambiente A38

Juros do consignado disparam no 1º mês de novo crédito

A taxa média cobrada no crédito consignado atingiu 59,1% anuais em abril, primeiro mês da nova modalidade para trabalhadores lançada pelo governo Lula (PT). No mês anterior, os juros médios haviam sido de 44% ao ano. A alta, registrada pelo BC, contraria expectativa da gestão petista. Mercado A18

Brasil recebe selo de país livre da aftosa sem vacina

O país foi declarado livre da febre aftosa sem vacinação pela OMSA (Organização Mundial de Saúde Animal). Com o certificado, a carne bovina brasileira poderá chegar a novos mercados, como o Japão. A22

guiafolha

MELHORES CASAS PARA ASSISTIR A SHOWS EM SP

De pequenos espaços às arenas, júri elege endereços seguindo critérios como som e visão de palco C8 a C23

ilustrada

Arte pop tropical mostra país em ebulição na Pinacoteca B6

Tarifaço dos EUA é restabelecido por corte federal

O Tribunal de Apelações dos EUA restabeleceu ontem o tarifaço global de Donald Trump, um dia após corte comercial ter bloqueado a medida sob o argumento de que o presidente excedia sua autoridade. Na decisão, o tribunal não apresentou justificativa. Mercado A23

entrevista

ANTÓNIO COSTA

presidente do Conselho Europeu

Proposta de Trump para Gaza é inaceitável

Ex-premiê português diz que remoção da população palestina desestabilizaria a região. Para Costa, ações de Israel no território "não encontram justificativa no contexto da ação militar contra o Hamas". Mundo A31

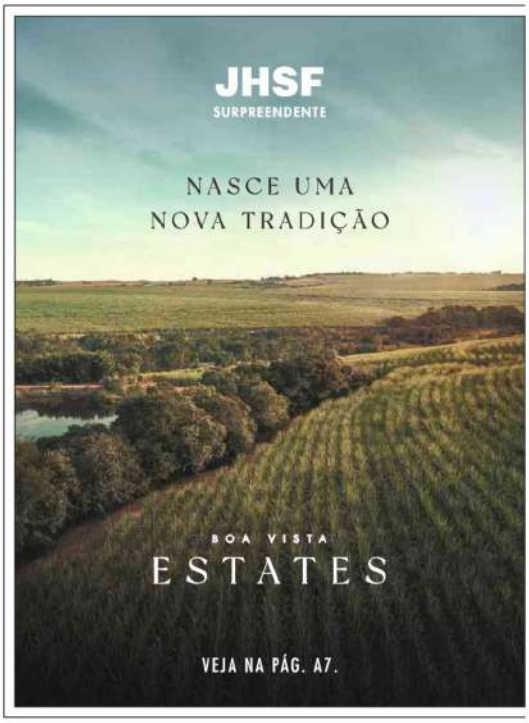
Funkeiro é preso acusado de apologia do crime no Rio A36

Morre o diplomata Marcos Azambuja aos 90 anos A34

EDITORIAIS A2

Câmara recomeça mal o debate da reforma administrativa Sobre grupo de trabalho.

Por trás dos ataques a Marina Acerca de sessão no Senado e política ambiental de Lula.



Dom Phillips: Morto ao lado de indigenista brasileiro em 2022, britânico tem o livro póstumo 'Como salvar a Amazônia' lançado com ajuda de amigos SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 2025** ANO C - Nº 33.534 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

QUEDA DE BRAÇO FISCAL

Impasse sobre IOF tem ultimato da Câmara, e governo resiste a recuar

Hugo Motta cobra uma alternativa da Fazenda em até dez dias e cria grupo para propor reforma administrativa que reduza gastos

O presidente da Câmara, Hugo Motta, elevou o tom com o governo ao cobrar uma solução em dez dias para reverter a alta do IOF, pedindo ainda que o presidente Lula "tome pé da situação" para apresentar alternativas. O deputado afirmou que deu o prazo e não levou a votação decretos legislativos que derrubariam a medida por não querer "tocar fogo no país", e anunciou a criação de um grupo de trabalho para elaborar uma proposta de reforma administrativa, de modo a reduzir gastos públicos. O impasse sobre o IOF, porém, continua, uma vez que a Fazenda segue sem ver por ora como substituir a receita vinda da alta do tributo. PÁGINAS 15 a 17

EDITORIAL
ITAMARATY AGIU BEM ANTE NOVO VISTO AMERICANO PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
Haddad está sem munição para cumprir meta fiscal PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO
Ministro da Fazenda tem pouca chance de vencer Congresso PÁGINA 3

FLÁVIA OLIVEIRA
Marina voltou a ser ouvida depois de emboscada no Senado PÁGINA 3

RUTH DE AQUINO
O lugar de Marina Silva, que não se deixa fritar como antes SEGUNDO CADERNO

FABIO GIAMBIAGI
O preocupante 'lado B' do governo Milei PÁGINA 16

THIAGO GOMIDE
Histórias de táxi, um patrimônio do Rio PÁGINA 29

Desemprego fica em 6,6%, menor índice para o mês de abril, e rendimento tem alta

Números do IBGE confirmam mercado aquecido, e país tem 39,6 milhões com carteira assinada. Rendimento médio real cresceu 3,2% em um ano. PÁGINA 20

Centrão se distancia do governo e debate antecipar entrega de cargos

Em meio a atritos com o Planalto, lideranças de União, PP e Republicanos projetam desembarque de olho em 2026. PÁGINA 4

RECURSOS PÚBLICOS
Em 11 estados, deputados ampliam emendas parlamentares PÁGINA 10

Justiça dos EUA derruba liminar que suspendeu tarifaço de Trump

Tribunal de apelações aceita recurso do governo e restabelece validade dos atos anunciados pelo presidente. PÁGINA 17

MYCHEL LEGNAGHI



Serras brancas de neve

Em cidades do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, fenômeno causado por massa de ar polar deixou moradores e turistas encantados. PÁGINA 13

MC Poze do Rodo é preso sob acusação de tráfico e apologia ao crime

Justiça determinou a prisão temporária do funkeiro. Para a polícia, ele promove o crime, e seus shows movimentam dinheiro do Comando Vermelho. PÁGINA 28

Netanyahu amplia ocupação da Cisjordânia por colonos

Governo de Israel anunciou aval a 22 novos assentamentos, na maior expansão sobre a região desde os anos 1990. PÁGINA 22

Israel aceita proposta dos EUA de cessar-fogo; Hamas recusa

Última trégua ocorreu em janeiro, antes de Israel retomar bombardeios. PÁGINA 22

Alta de morte súbita de jovens alerta para problemas cardíacos

Especialistas advertem para a importância de identificar doenças do coração preexistentes. PÁGINA 25

GABRIEL DE PAIVA



Água limpa na Baía de Guanabara atrai até tartarugas

Com histórico de poluição, trecho entre a Praia de Botafogo e a Marina da Glória, onde já é possível fotografar tartarugas marinhas, tem tido água própria para banho. PÁGINA 29

SEGUNDO CADERNO

Academia Brasileira de Letras elege José Roberto de Castro Neves

Advogado e escritor tem uma das maiores bibliotecas do país sobre Shakespeare, tema de várias de suas obras, que em grande parte abordam relações entre o Direito e a cultura.

APRESENTADO POR itaú



Histórias que inspiram: empreendedores transformam sonhos em projetos de vida

Confira dez relatos de empresários brasileiros que acreditaram ser possível empreender com boas doses de vontade, persistência e parceria e que hoje faturam alto com seus negócios. **PÁGINAS 6 E 7**